

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO JESUÍTICA  
APRENDIZAGEM INTEGRAL SUJEITO E CONTEMPORANEIDADE

ARTHUR RODRIGUES DO AMARAL CASTELLÕES

EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INTEGRAL

São Leopoldo

2018

ARTHUR RODRIGUES DO AMARAL CASTELLÕES

EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO INTEGRAL

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação, pelo curso: Aprendizagem integral, sujeito contemporaneidade da Universidade do Vale dos Rios – UNISINOS

Orientador: Prof. Ms. Cleber Portal

São Leopoldo

2018

## EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO INTEGRAL

Arthur Rodrigues do Amaral Castellões<sup>i</sup>

Cleber Portal<sup>ii</sup>

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo principal analisar a importância da educação física na formação integral do sujeito. Entendendo o contexto atual da nossa sociedade, da família e da escola, observamos desafios significativos no processo formativo dos nossos alunos. Embasado pela pedagogia inaciana, que sustenta o projeto educativo comum (PEC) dos colégios da Companhia de Jesus, traçamos um horizonte, sobre o perfil do aluno que queremos formar. A educação física se faz importante no caminho percorrido pelo educando, transcendendo seus conteúdos e atuando na formação socioemocional dos mesmos. Além de proporcionar diversas possibilidades de atuação interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Formação integral. Pedagogia inaciana. Educação Física.

---

<sup>i</sup> Professor de Educação Física do Colégio dos Jesuítas- Juiz de Fora MG , graduado pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

<sup>ii</sup> Mestre em Educação e Psicólogo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

## **1 INTRODUÇÃO**

Nos colégios da companhia de Jesus, o processo formativo dos nossos alunos está pautado no desenvolvimento pleno do sujeito, ou seja, nas habilidades acadêmicas, nos aspectos sócio emocionais e espirituais. O que se busca é uma formação integral do sujeito para a vida toda. Nesse sentido, para que possamos planejar nossa prática pedagógica devemos, primeiramente, entender o contexto do nosso educando.

Nos dias atuais, vivemos em uma sociedade marcada por características que vão em um sentido oposto ao do humanismo social cristão. Algumas características são: individualismo, consumismo, discriminação (raça, gênero, classe social, sexual, etc.). A cultura digital também é apontada como uma realidade que nos leva a refletir sobre algumas práticas dentro da escola. Nossos alunos fazem parte desse contexto e nos desafiam a buscar novos rumos no seu processo formativo.

Cada vez mais, vemos nossos jovens imersos em um mundo virtual, frio, individualista e extremamente acelerado. A mesma velocidade que nos traz informações em segundos, nos afasta do olhar para as pessoas que estão ao nosso redor. E aqui não é uma crítica às novas tecnologias, que são de muita valia, desde que utilizadas da maneira correta. O que nos desafia, é fazer o jovem transcender a si mesmo e atuar no mundo de forma transformadora.

Diante de todo esse contexto, somos desafiados a trabalhar temas em nossas aulas que auxiliem na formação integral do aluno, para que ele possa ser agente transformador da sociedade. E a educação física é uma importante ferramenta nesse processo formativo, já que pode proporcionar reflexões sobre o mundo em que vivemos através de jogos, brincadeiras, lutas e outros.

## **2 LENDO OS SINAIS DO TEMPO**

Em sua primeira dimensão, a pedagogia inaciana nos ensina que devemos analisar o contexto do tempo no qual vivemos e qual a configuração

da sociedade, da família e da escola dentro dele, para que assim possamos planejar e agir de acordo com os desafios em que o momento nos exige.

Nossa sociedade passa por momentos delicados, no que diz respeito à ética, moral e valores humanitários. Estamos inseridos e vivenciando situações que nos deixam cada vez mais perplexos, mas que nos motivam a transformar nossa comunidade e porque não, nosso país em um lugar melhor.

Nosso sistema de ingresso nas universidades, não nos ajuda na formação integral do sujeito, já que existe uma pressão mercadológica, familiar e da sociedade como um todo. O que observamos nas escolas e cursos é uma transmissão de conteúdo, visando à aprovação em exames externos, muitas vezes desconectados com o mundo do aluno e com sua formação como cidadão. Esse modelo escancara o nível de competitividade e individualismo no qual estamos inseridos, deixando de lado o olhar para o outro e para os problemas que nossa sociedade enfrenta.

Passamos por uma revolução tecnológica, que se transforma rapidamente, dia após dia, e que nos leva a uma nova realidade. O mundo dos alunos é digital! Muitos de nós, professores, somos do tempo de uma tecnologia analógica, e estamos acompanhando as mudanças e tentando nos adequar a essa nova realidade, que é urgente. A inserção da cultura digital na escola é necessária e de extrema importância para o futuro das instituições de ensino. De uma maneira geral, a escola se mantém estacionada em um conservadorismo que não permite muitas inovações em suas práticas, mas os desafios que enfrentamos diariamente, somados ao sujeito que queremos formar, nos levam a buscar novas metodologias e práticas pedagógicas.

Passamos por um momento de intenso consumismo, que acarreta em algumas reconfigurações nas famílias e, conseqüentemente, afeta a vida das crianças e dos adolescentes. Por um lado, temos pais trabalhando cada vez mais, o que tem levado a uma terceirização da educação dos filhos, que ficam sobre os cuidados de profissionais muito cedo. Ainda sobre esse tema, vemos crianças passando muito tempo expostos a mídias e comunicação em geral. Esses veículos têm sido explorados pela indústria da propaganda a fim de

atingir o público infantil, que é levado desde cedo a ter contato com o consumo desenfreado.

### **3 SUJEITOS QUE QUEREMOS FORMAR-PEDAGOGIA INACIANA**

Para começar a falar sobre a Pedagogia Inaciana é preciso, primeiramente, saber que ela não é um método ou um documento. Segundo Klein (2014) ela se constitui de vários documentos e orientações do Governo Central da Ordem dos Jesuítas, de pesquisas e publicações que descrevem a natureza, as articulações e a aplicação desta pedagogia e de ideários de instituições educativas que se baseiam neste enfoque pedagógico.

É importante também salientar que a Pedagogia Inaciana se assemelha a outras instituições pedagógicas e está sempre buscando se renovar, atenta à novas propostas e lendo os sinais do tempo.

Apesar de estar sempre se renovando, a Pedagogia Inaciana tem nos Exercícios Espirituais, escrito por Santo Inácio, sua maior inspiração. Isso fica evidente no documento *Ratio Studiorum*, que faz um paralelo entre os Exercícios Espirituais e o processo educativo, colocando o educador como o orientador dos exercícios e o educando como o executante.

Em dois documentos mais recentes, “Características da Educação da Companhia de Jesus” e “Pedagogia Inaciana: Uma proposta prática” que são considerados, respectivamente, a pedagogia e a didática das instituições educativas jesuítas, é apontada como a finalidade dessas instituições, a de formar homens e mulheres para os demais e que estes sejam competentes, conscientes, compassivos e comprometidos. De acordo com o Projeto Educativo Comum, PEC (2016, p. 30),

*(i) Competentes: Profissionalmente falando, têm uma formação acadêmica que lhes permite conhecer, com rigor, os avanços da tecnologia e da ciência. (ii) Conscientes: Além de conhecerem-se a si*

*mesmos, graças ao desenvolvimento da capacidade de interiorização e ao cultivo da vida espiritual, têm um consistente conhecimento e experiência da sociedade e de seus desequilíbrios. (iii) Compassivos: São capazes de abrir seu coração para serem solidários e assumirem o sofrimento que outros vivem. (iv) Comprometidos: Sendo compassivos, empenham-se honestamente e desde a fé, e com meios pacíficos, na transformação social e política de seus países e das estruturas sociais para alcançar a justiça (Nicolás, Medellín, 2013 apud PEC, 2016, p. 30).*

---

Ainda nos dois documentos citados no parágrafo acima, existe um cuidado especial com o papel dos atores envolvidos no processo educativo. O educando é protagonista da sua aprendizagem e esta é centrada no aluno e não no educador ou no conteúdo. O educador é além de orientador acadêmico, um companheiro de aprendizagem e um orientador de vida. O educador tem ainda, como suporte para sua orientação, o uso do PPI (Paradigma Pedagógico Inaciano) que é composto por cinco dimensões: contextualização, experiência, reflexão, ação e avaliação.

Desde a origem da pedagogia inaciana, a educação jesuítica orientou-se para o desenvolvimento e transmissão de um autêntico humanismo social cristão e este está presente em todos os documentos norteadores da companhia. Podemos observar no PPP do Colégio dos Jesuítas a presença marcante do humanismo social cristão bem como no PEC, conforme os exemplos abaixo:

*- O período escolar apresenta ótimas oportunidades para que, além do trabalho relacionado ao conhecimento científico, o processo formativo reforce elementos essenciais ao crescimento humano, desenvolvendo e integrando, de maneira equilibrada, as dimensões afetiva, ética, social, cognitiva, esportiva, comunitária e espiritual dos estudantes.*

*- Desenvolvimento da capacidade de interiorização e do cultivo da vida espiritual, possibilitando um consistente conhecimento e experiência da sociedade e de seus desequilíbrios; engajamento humanitário com os meios pacíficos, na transformação social e política das estruturas sociais que visam a justiça; experiências educativas que despertam a abertura de coração para serem solidários e assumirem o sofrimento que outros vivem. (PPP, 2017, p.2 e 5)*

---

O PEC da Companhia de Jesus é o documento que norteia e orienta as práticas e as reflexões nas unidades de educação básica no Brasil. Seu texto encoraja os colaboradores a renovar e inovar nos processos e projetos que são desenvolvidos nas escolas da companhia, sempre com foco na formação integral do aluno.

#### **4 EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO INTEGRAL**

O papel da educação física na escola já teve diversos enfoques desde sua inserção no currículo escolar. A disciplina já teve como objetivo desde a formação de sujeitos mais saudáveis e fortes, até o descobrimento de talentos para o esporte. Além disso, muitas instituições escolares veem a educação física como um momento de lazer, deixando de aproveitar todo potencial pedagógico que ela pode ter.

Diante de todo o contexto e do projeto político pedagógico do Colégio dos Jesuítas, a educação física se posiciona como parte importante no processo de formação integral dos alunos. Transcendendo seus conteúdos, que devem ser trabalhados nas aulas, a disciplina proporciona diversas possibilidades de atuação que auxiliam no desenvolvimento socioemocional dos educandos.

Quando os alunos estão praticando algum desporto, jogos ou brincadeiras, trabalha-se muito mais do que técnicas, táticas e questões físicas. Eles estão desenvolvendo a capacidade de trabalhar em equipe, de serem solidários com os colegas, de respeitar seus adversários e as regras. Por isso, a reflexão é tão importante quanto a prática, pois muitas vezes os alunos não percebem seus atos, jogando sem se preocupar com o que está acontecendo nas entrelinhas da atividade. Os conflitos que ocorrem durante as aulas também são oportunidades de reflexão e de crescimento para os alunos, desde que exploradas pelo professor, que atua como mediador.

Para que a educação física atinja todo seu potencial, faz-se necessário um planejamento e um currículo que esteja de acordo com a proposta da

escola. Ou seja, a educação física deve pautar seu plano de ensino, com o objetivo principal de formar a pessoa na sua integralidade. Sendo assim, o projeto da educação física deve estar de acordo com os objetivos dos anos em que ela se faz presente e deve assumir um papel de igualdade de possibilidades com as outras disciplinas, seja em atividades interdisciplinares ou em atividades específicas da educação física.

#### **4.1 Educação Física no Colégio dos Jesuítas**

Nos anos iniciais, o objetivo da educação física é explorar a riqueza de movimentos das crianças, além de promover uma interação e socialização das mesmas. As atividades se desenvolvem de maneira lúdica, explorando a criatividade e o protagonismo dos alunos. Nessa faixa etária, existem os conflitos e as tomadas de consciência, que auxiliam no cuidado com o ambiente e no olhar para o outro.

Nos anos do ensino fundamental, o objetivo é o desenvolvimento psicomotor, trabalhado através de jogos pré-desportivos e brincadeiras. Nessa idade, os alunos começam a interagir com regras e a refletir sobre suas práticas de maneira mais consciente, estimulando-se o trabalho em equipe e a cooperação.

A partir do sexto ano, os desportos passam a ser trabalhados de maneira mais sistemática, com o conhecimento das regras, das técnicas e táticas dos jogos. Nessa idade, os alunos têm contato com a história dos desportos e sua influência na mídia e na sociedade, o que os leva a pensar além da prática.

No ensino médio, as aulas continuam mistas e buscam um aprimoramento dos conteúdos estudados do sexto ao nono ano. Além disso, são oferecidos treinamentos para os interessados em especializar em algum esporte específico. Os alunos são estimulados a ter um olhar diferenciado sobre as práticas e sobre suas ações.

Um grande evento que proporciona diversos momentos de aprendizagem é a olimpíada interclasse. Aproximadamente, dois meses antes dos jogos começarem, as turmas se organizam e promovem discussões democráticas sobre cores e modelos das camisas que usarão no evento. Um dos momentos marcantes dos jogos é quando os alunos se mobilizam para arrecadar doações para instituições carentes da cidade. Durante os jogos, as turmas são estimuladas a assumirem o protagonismo do processo, definindo os alunos que as representarão em cada modalidade, suas estratégias e táticas. Todo processo é acompanhado pelo professor de educação física, que conta com o apoio dos professores de outras disciplinas. Ao final do evento, são conferidas medalhas aos destaques, que são escolhidos não só por habilidades técnicas, mas por critérios comportamentais e atitudinais que refletem o sujeito que queremos formar.

A educação física do Colégio dos Jesuítas não fica presa dentro dos muros da escola. Os alunos são estimulados a participar de competições municipais e estaduais, com a intenção de conhecer outras realidades e dar continuidade ao seu desenvolvimento integral.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entendendo o contexto em que estamos inseridos enquanto sociedade, escola e família, conseguimos olhar para os desafios atuais e futuros com motivação e esperança. Nosso momento nos distancia do olhar para o outro e o que vemos são pessoas cada vez mais individualistas e consumistas. Embasados por uma pedagogia pautada na formação do sujeito em sua integralidade, para que o mesmo consiga ser um agente transformador da sociedade ao longo da vida, a educação física se coloca em igualdade com as demais disciplinas e assume um papel importante nesse processo formativo do aluno. Para que a educação física atinja toda sua potencialidade, deve estar inserida no projeto da escola de forma a transcender os seus conteúdos, agindo de forma interdisciplinar, com o foco na aprendizagem do aluno. Nesse sentido, a educação física do Colégio dos Jesuítas se orienta para uma

constante atualização de suas práticas buscando novas metodologias que auxiliem na formação dos educandos.

## **5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KLEIN, Luiz Fernando. **A Pedagogia Inaciana e a sua força impulsionadora: os Exercícios Espirituais**. Revista Itaici, Rio de Janeiro, n.95, p.69-82, Março 2014.

PROJETO EDUCATIVO COMUM - PEC. Edições Loyola, Rio de Janeiro, R.J.,2016.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO DOS JESUÍTAS - PPP. Juiz de Fora, MG, 2017.